

---

# ***Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e da Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Atividade pré-operacional**

---

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras que descreve que a Companhia está em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em decorrência dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

  
Edson Teixeira  
Contador CRC 1SP202636/O-4 "S" RJ

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	19	89.467	138	89.467
Adiantamento à fornecedores		193	37	2.096	37
Despesas antecipadas		-	43	970	43
Tributos a recuperar	7	562	-	562	-
Partes Relacionadas	8	75.817	-	75.151	-
<b>Total do circulante</b>		<b>76.591</b>	<b>89.547</b>	<b>78.917</b>	<b>89.547</b>
<b>Não Circulante</b>					
Partes Relacionadas		744	-	-	-
Depósitos judiciais		-	-	308	-
Imobilizado	10	674	-	14.438	-
Intangível	11	19.499	10.517	20.006	10.517
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	18.724	-	-	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>39.641</b>	<b>10.517</b>	<b>34.752</b>	<b>10.517</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>116.232</b>	<b>100.064</b>	<b>113.669</b>	<b>100.064</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores e outras obrigações		63	-	544	-
Provisão de passivo a descoberto	9	4.372	-	-	-
Obrigações fiscais	12	1.792	250	1.861	250
Partes Relacionadas	8	3.082	-	4.341	-
Dividendos a pagar		153	153	153	153
<b>Total do circulante</b>		<b>9.462</b>	<b>403</b>	<b>6.899</b>	<b>403</b>
<b>Não circulante</b>					
Partes Relacionadas	8	-	65	-	65
<b>Total do não circulante</b>		<b>-</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>65</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital Social	15	109.759	99.103	109.759	99.103
Reservas de lucros	15	493	493	493	493
Prejuízos acumulados		(3.482)	-	(3.482)	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>106.770</b>	<b>99.596</b>	<b>106.770</b>	<b>99.596</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>116.232</b>	<b>100.064</b>	<b>113.669</b>	<b>100.064</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Despesas operacionais</b>					
Gerais e administrativas	16	(1.501)	(117)	(5.868)	(117)
Otras despesas operacionais		(161)	-	(161)	-
Resultado da equivalência patrimonial	9	(4.381)	-	-	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(6.042)</b>	<b>(117)</b>	<b>(6.028)</b>	<b>(117)</b>
Receitas financeiras	17	3.103	956	3.103	956
Despesas financeiras	17	(6)	(6)	(20)	(6)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>3.097</b>	<b>950</b>	<b>3.083</b>	<b>950</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(2.945)</b>	<b>833</b>	<b>(2.945)</b>	<b>833</b>
Imposto de renda e contribuição social		(537)	(187)	(537)	(187)
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do exercício</b>		<b>(3.482)</b>	<b>646</b>	<b>(3.482)</b>	<b>646</b>

A Companhia não auferiu outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas de lucros	Prejuízo acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		-	-	-	-
Aumento de capital	14	99.103	-	-	99.103
Lucro líquido do exercício		-	-	646	646
Constituição de reservas		-	493	(493)	-
Dividendos distribuídos		-	-	(153)	(153)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2015</b>		<u>99.103</u>	<u>493</u>	<u>-</u>	<u>99.596</u>
Aumento de capital	14	10.656	-	-	10.656
Prejuízo do exercício		-	-	(3.482)	(3.482)
<b>Saldos 31 de dezembro de 2016</b>		<u>109.759</u>	<u>493</u>	<u>(3.482)</u>	<u>106.770</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

## Demonstração do fluxo de caixa Em milhares de reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e contribuição social</b>		(2.945)	833	(2.945)	833
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social		(537)	(187)	(537)	(187)
Resultado de Equivalência Patrimonial		4.381	-	-	-
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Adiantamento à fornecedores		(156)	(37)	(2.059)	(37)
Despesa antecipada		43	(43)	(927)	(43)
Tributos a recuperar	7	(562)	-	(562)	-
Depósito judicial		-	-	(308)	-
Contas a receber partes relacionadas		(76.561)	-	(75.151)	-
<b>Aumento nos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores e outras obrigações		54	-	544	-
Obrigações fiscais		1.542	250	1.611	250
Contas a pagar partes relacionadas	8	3.016	65	4.276	65
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(71.725)	881	(76.058)	881
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado	10	(673)	-	(14.438)	-
Aquisição de ativos intangíveis	11	(8.982)	(10.517)	(9.489)	(10.517)
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	(18.724)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(28.379)	(10.517)	(23.927)	(10.517)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Integralização de capital	14	10.656	99.103	10.656	99.103
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		10.656	99.103	10.656	99.103
<b>Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		(89.448)	(89.467)	(89.329)	(89.467)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	89.467	-	89.467	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	19	89.467	138	89.467
<b>Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		(89.448)	(89.467)	(89.329)	(89.467)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 1 Informações gerais

### 1.1 Contexto operacional

A Copacabana Geração de Energia e Participações S.A. ("Companhia") é uma Sociedade por ações de capital fechado regida pelo Estatuto Social, Lei 6.404, de 15.12.1976 e constituída no Brasil em 21 de setembro de 2015 e registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 20 de agosto de 2015 e iniciou suas como uma sociedade holding de projetos eólicos. A Companhia é controlada integralmente pelo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações fazendo parte do grupo Rio Energy ("Grupo"), uma plataforma de investimento fundada em 2012 com foco no desenvolvimento, construção e operação de ativos de geração de energia renovável no Brasil. Em fevereiro de 2016, a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia, constituído de 8 (oito) parques eólicos com capacidade instalada total de 223,25 MW, localizados quase em sua totalidade no município de Morro do Chapéu, no Estado da Bahia.

Em forma de consórcio os projetos da Companhia sagraram-se vencedores no âmbito do 8º Leilão de energia de reserva (2º LER de 2015) Edital no 09/2015 promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a contratação da energia de reserva foi criada para elevar a segurança no fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), com energia proveniente de usinas especialmente contratadas para esta finalidade seja de novos empreendimentos de geração ou de empreendimentos existentes, tendo comercializado toda a energia ao preço médio de R\$206,48MWh, a energia elétrica negociada neste LEILÃO será objeto de Contratos de Energia de Reserva (CER) na modalidade "quantidade de energia", com prazo de suprimento de 20 (vinte) anos.

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia se manteve em fase pré-operacional e as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade normal de suas atividades. A realização dos seus ativos dependem do êxito na venda de eletricidade no âmbito dos contratos de energia firmados com as distribuidoras. A Administração da Companhia entende que não há risco de continuidade da operação, pois os investimentos necessários ao projeto serão suportados por aportes dos acionistas controladores ou financiamentos obtidos junto a instituições do mercado.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria Executiva, em 31 de março de 2017.

### 1.2 Base de preparação a apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC.

#### (b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As normas novas e alterações de normas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2017 não terão impacto material para o Grupo.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

## 2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de alguns instrumentos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

### 2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 9.

### 2.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. A Companhia e suas controladas possuem apenas um segmento, que é a sua unidade de negócio estratégico, geração de energia.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

### 2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

### 2.5 Ativos financeiros

#### 2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias:

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Os derivativos também são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

## 2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

Para ativos mensurados ao custo amortizado, o Grupo avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

## 2.6 Imobilizado

O imobilizado é composto basicamente por gastos pela contratação de serviços, aquisição de equipamentos e materiais, assim como a capitalização de encargos financeiros de empréstimos adquiridos para viabilização do parque eólico. A depreciação do parque é feita de forma linear, considerando o prazo estabelecido no leilão de energia elétrica, conforme início da geração e venda de energia em escala comercial.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

O ativo imobilizado esta composto principalmente por ativo em construção representando o complexo eólico em construção. Uma vez iniciadas as operações cada parque será depreciado com base na vida útil ou prazo contratual, dos dois o menor.

## 2.7 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis da Companhia de vida útil definida apresentam em média 5 anos de vida útil.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

## 2.8 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

## 2.9 Demais ativos e passivo circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo, e demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

## 2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço das Companhias, na medida em que apresentam lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

## 2.11 Reconhecimento da receita

### Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 2.12 Normas novas que ainda não estão em vigor

O International Accounting Standards Board - IASB emitiu algumas normas que ainda não haviam entrado em vigor até a data da emissão das demonstrações financeiras da Sociedade. Enquanto aguarda a aprovação destas normas internacionais pelo CPC, a Sociedade está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos, caso haja, em suas demonstrações financeiras.

## 3 Estimativas e premissas contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Não há estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## 4 Gestão de risco financeiro

### 4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de taxa de juros, risco de inflação, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo no Brasil, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria. A Tesouraria identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### (a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros e preços de ações. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

#### (b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira. A Companhia está sujeita ao risco de crédito de seus fornecedores até a entrega dos benefícios esperados.

Em 31 de dezembro de 2016, o Grupo não efetuiu aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa descontados contratados:

	Controladora		Consolidado	
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>				
Fornecedores e outras obrigações	63	-	544	-
Parte relacionadas	3.081	-	4.341	-
Dividendos a pagar	153	-	153	-
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>				
Parte relacionadas	-	65	-	65
Dividendos a pagar	153	-	153	-

## 5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida. O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Caixa e bancos	19	2	138	2
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	89.465	-	89.465
	<u>19</u>	<u>89.467</u>	<u>138</u>	<u>89.467</u>

O depósito bancário de curto prazo é de alta liquidez e prontamente conversível em um montante conhecido de caixa, com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrada pelo custo acrescido de juros até a data do balanço. A aplicação financeira refere-se a certificados de depósitos bancários com liquidez diária, indexado ao CDI. Historicamente acima de 100% da taxa.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 7 Tributos a recuperar

Os valores de impostos a recuperar, referem-se em sua maior parte, a valores de IRRF retidos pelos bancos, sobre as receitas de aplicação financeira. Esses créditos tributários poderão ser compensado contra débitos tributários federais.

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
IRPJ – Estimativa	559	-
CSLL – Estimativa	3	-
	<u>562</u>	<u>-</u>

## 8 Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
<b>Ativo</b>				
Contas a receber	76.561	-	75.151	-
Rio Energy Projetos de Energia LTDA	-	-	49	-
Eólica Itarema I S.A.	-	-	43	-
Itarema Geração de Energia S.A. (i)	75.059	-	75.059	-
Compartilhamento (ii)	1.502	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia II	824	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VI	87	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VII	102	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VIII	99	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia IX	93	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia X	100	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia XI	95	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia XII	102	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	18.724	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia II	8.647	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VI	1.346	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VII	1.470	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia VIII	1.467	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia IX	1.425	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia X	1.469	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia XI	1.440	-	-	-
Eólica da Serra Babilônia XII	1.460	-	-	-
	<u>95.285</u>	<u>-</u>	<u>75.151</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>				
Contas a pagar				
Rio Energy Projetos de Energia LTDA	215	65	215	65
Rio Energy Desenvolvimento de Renováveis	2.866	-	2.870	-
Rio Energy Serviços Integrados LTDA	-	-	1.256	-
	<u>3.081</u>	<u>65</u>	<u>4.341</u>	<u>65</u>

(i) Em 23 de maio de 2016, a Companhia formalizou o contrato de mútuo com a parte relacionada Itarema Geração de Energia S.A. no valor de R\$ 73.329, com vencimento para 30 de junho de 2017.

(ii) Em 25 de fevereiro de 2016 a Companhia e suas controladas celebraram contrato de compartilhamento por meio do qual estabeleceram uma estrutura operacional de comunhão de esforços para compartilhamento de custos e despesas necessários a implementação dos projetos das controladas e gerados por recurso e negócios administrativos mantidos em comum. Referidos custos e despesas são repassados para as controladas pelo critério de proporcionalidade estabelecido no referido contrato.

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 9 Investimentos

### (a) Movimentação dos investimentos

O investimento está sendo apresentado no passivo, visto que a controlada EOL V apresenta passivo a descoberto.

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2015	-
Participação nos resultados de controladas	-
Em 31 de dezembro de 2015	-
Em 1º de janeiro de 2016	-
Integralização de capital	8
Participação nos resultados de controladas	(4.381)
Em 31 de dezembro de 2016	<u>(4.372)</u>

### (b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

	% Participação	<u>2016</u>			
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo
Eólica da Serra Babilônia II S.A.	100%	9.867	11.223	(1.356)	(1.357)
Eólica da Serra Babilônia VI S.A.	100%	1.572	1.963	(391)	(392)
Eólica da Serra Babilônia VII S.A.	100%	1.749	2.199	(450)	(451)
Eólica da Serra Babilônia VIII S.A.	100%	1.739	2.183	(444)	(445)
Eólica da Serra Babilônia IX S.A.	100%	1.684	2.096	(412)	(413)
Eólica da Serra Babilônia X S.A.	100%	1.744	2.190	(446)	(447)
Eólica da Serra Babilônia XI S.A.	100%	1.701	2.123	(422)	(423)
Eólica da Serra Babilônia XII S.A.	100%	1.747	2.199	(451)	(453)
		<u>22.137</u>	<u>26.207</u>	<u>(4.372)</u>	<u>(4.381)</u>

As controladas foram criadas em 04 de fevereiro de 2016, com isso a Companhia passou a ter oito subsidiárias integrais, constituídas sob a forma de sociedades de propósito específico, que juntas detêm o Complexo Eólico Serra da Babilônia. A Companhia tem a intenção de reverter o Patrimônio líquido negativo com a integralização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no exercício subsequente.

## 10 Imobilizado

O quadro abaixo apresenta a movimentação o ativo imobilizado.

<u>Custo ou avaliação</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	Obras em andamento	
Em 31 de dezembro de 2015	-	-
Adições	674	14.438
Em 31 de dezembro de 2016	<u>674</u>	<u>14.438</u>



# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Teste de impairment

De acordo com o CPC 01 (R1), os itens do ativo imobilizado, que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, são revisados para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

## Teste de impairment--Continuação

A Administração da Companhia não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2016 não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos imobilizados.

## 11 Intangível

O valor de servidão de passagem, são contratos firmados com indivíduos proprietários de imóveis por onde passam estruturas dos parques eólicos. Tais valores serão amortizados linearmente pelo prazo de 20 anos, assim que concluída a construção do parque eólico.

Os valores classificados na rubrica de estudos e projetos referem-se aos ativos adquiridos conforme contrato de compra de ativos e direito de uso, assinado com a Millennium Wind Participações LTDA. Tais ativos adquiridos são necessários para o desenvolvimento do parque eólico de Serra da Babilônia que encontra-se em fase de construção.

	Controladora			Consolidado		
	Adições	Amortização	Total	Adições	Amortização	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-
Estudos e Projetos	10.517	-	10.517	10.517	-	10.517
Em 31 de dezembro de 2015	10.517	-	10.517	10.517	-	10.517
Estudos e Projetos	8.982	-	8.982	9.003	-	9.003
Servidão de passagem	-	-	-	486	-	486
Em 31 de dezembro de 2016	19.499	-	19.499	20.006	-	20.006

## 12 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pis e Cofins	6	53	6	53
Pis, Cofins, CS e IR terceiros	-	-	37	-
Contribuição Social	-	50	-	50
INSS	-	-	15	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	137	-	137
IOF	1.772	-	1.772	-
Outros impostos	14	10	31	10
	1.792	250	1.861	250

## 13 Imposto de renda e contribuição social corrente

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultado é demonstrado abaixo:

## Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(2.945)	833	(2.945)	833
Alíquota fiscal	25%	25%	9%	9%
	(736)	208	(265)	75
Adições e exclusões líquidas permanentes	959	-	345	-
Outras exclusões (adições) temporárias, líquidas	159	(71)	75	(25)
Despesa Imposto de renda e contribuição social correntes	382	137	155	50

### 14 Provisões

#### Passivo contingente

A Companhia não tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como provável e possível, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída.

### 15 Patrimônio Líquido

#### Capital Social

Em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 109.759 (Cento e nove milhões, setecentos e cinquenta e nove mil), dividido em 109.759 (Cento e nove milhões, setecentos e cinquenta e nove mil) ações, sendo o fundo Rio Energy Fundo de Investimentos em Participações detentor de 100%.

### 16 Despesas Gerais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Pessoal e encargos sociais	-	-	(397)	-
Publicidade	(28)	-	(42)	-
Consultoria e Assessoria	(178)	-	(850)	-
Seguros	-	-	(302)	-
Outros Serviços de terceiros	(729)	(64)	(2.096)	(64)
Aluguel e manutenção	(71)	-	(1047)	-
Material de consumo	(8)	-	(19)	-
Viagens	(92)	-	(477)	-
Impostos e taxas	(116)	(30)	(197)	(30)
Outras despesas gerais	(279)	(23)	(441)	(23)
	(1.501)	(117)	(5.868)	(117)

### 17 Resultado Financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Outros Juros, Tarifa e Impostos	(6)	(6)	20	(6)
<b>Despesas financeiras</b>	(6)	(6)	20	(6)
Receitas sobre aplicação financeira	3.103	956	3.103	3.103
<b>Receitas financeiras</b>	3.103	956	3.103	3.103

# Copacabana Geração de Energia e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro 2016  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

## 18 Compromissos

O quadro a seguir apresenta os compromissos contratuais assumidos pela Companhia:

	Vigência	Obrigações Contratuais
Aerogerador	2017 a 2018	126.848
Construção civil	2017 a 2018	23.500
Infraestrutura Elétrica	2017 a 2018	8.772
Linhas de Transmissão	2017 a 2018	6.953

## 19 Eventos Subsequentes

Em 13 de março de 2017, foi contratado um financiamento de longo prazo junto ao BNDES (vencimento junho de 2033). O valor total do financiamento aprovado foi de R\$847.918, sendo R\$ 118.200 pela Eólica Serra da Babilônia II S.A., R\$ 91.562 pela Eólica Serra da Babilônia VI S.A., R\$ 107.335 pela Eólica Serra da Babilônia VII S.A., R\$ 105.450 pela Eólica Serra da Babilônia VIII S.A., R\$ 100.192 pela Eólica Serra da Babilônia IX S.A., R\$ 109.319 pela Eólica Serra da Babilônia X S.A., R\$ 102.573 pela Eólica Serra da Babilônia XI S.A., R\$ 113.287 pela Eólica Serra da Babilônia XII S.A., sob os quais incidirão juros de 2,48% ao ano a título de remuneração, acima da TJLP.

Como garantia do pagamento dos empréstimos, o Grupo apresentou (i) os direitos emergentes dos contratos de fornecimento e de operação e manutenção das turbinas e dos CCEARs, incluindo os direitos creditórios decorrentes das autorizações concedidas por meio de portarias emitidas pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para produção independente de energia; (ii) as turbinas e a totalidade das ações; e (iii) cessão fiduciária dos direitos de crédito dos contratos de compra e venda de energia, inclusive os recursos nelas depositados.

## 20 Reconciliação para o US-GAAP (não auditado)

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A administração entende que as práticas contábeis adotadas pela Companhia não geram diferenças em relação aos princípios geralmente aceitos nos Estados Unidos (US-GAAP).